



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O impacto do declínio de nascimentos na estabilidade dos docentes

Segundo as notícias, devido ao declínio da taxa de natalidade e à diminuição da população em idade escolar, este ano, 147 escolas primárias na Coreia do Sul não conseguiram matricular novos alunos no 1.º ano. Como este número é superior às 121 escolas do ano passado, a situação fez soar o alarme em Macau, onde a taxa de natalidade tem diminuído nos últimos anos, com apenas 4344 recém-nascidos em 2022, um decréscimo significativo de 3016 recém-nascidos comparativamente aos 7360 em 2014. Não se sabe se esta tendência é temporária ou se vai manter-se a longo prazo, porém, é alvo de atenção quer do Governo quer da sociedade. O declínio contínuo da taxa de natalidade não só resulta em envelhecimento demográfico, mas também tem um impacto na estabilidade da profissão de docente.

As autoridades têm acompanhado de perto o impacto das mudanças da taxa de natalidade na procura de vagas no ensino não superior e têm recorrido a várias medidas para estabilizar a dimensão das turmas e o pessoal docente, tais como a implementação de turmas pequenas nas escolas da rede de escolaridade gratuita. Nos termos do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior”, as escolas, em função das suas necessidades, podem proceder à transferência de docentes entre diferentes níveis de ensino, etc. Através duma política flexível, a dimensão das turmas está estabilizada e, a curto prazo, a situação não vai sofrer alterações drásticas devido às mudanças demográficas. No recente plenário de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

interpelação oral, as autoridades sublinharam, novamente, que as turmas pequenas, de 25 a 35 alunos, têm sido eficazes na manutenção da estabilidade do pessoal docente.

Porém, perante a redução tão drástica de mais de 3000 recém-nascidos em oito anos, a comunidade está preocupada com a eficácia das políticas e medidas vigentes na estabilização do pessoal docente.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. No ano lectivo 2022/2023, o número de turmas do ensino infantil e do ensino primário da educação regular varia entre 195 e 213 e 192 e 220, respectivamente. Quando todos os 4344 recém-nascidos do ano passado estiverem em idade escolar, o ensino infantil e o ensino primário vão enfrentar o risco de redução de turmas, mesmo tratando-se de pequenas turmas com 25 alunos. Algumas escolas, especialmente as escolas em situação mais desfavorável, vão sofrer grande pressão para matricular alunos, especialmente o projecto do “Novo Bairro de Macau”, que vai implicar uma maior partilha da população estudantil. Partindo do princípio da manutenção das turmas pequenas, as autoridades devem considerar reduzir de forma adequada a dimensão das turmas pequenas, o que não só contribuirá para otimizar o rácio professor/aluno, mas também para aliviar a eventual pressão das escolas em situação mais desfavorável, no respeitante à matrícula de alunos. Vão fazê-lo?
2. Nos termos do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ensino não superior”, é permitida a transferência de docentes entre diferentes níveis de ensino, com vista a promover a estabilidade da profissão. Porém, para além das restrições impostas à transferência, os docentes devem ainda reunir certos requisitos. As autoridades devem adoptar medidas para reforçar a capacidade dos docentes em lidar com os riscos ocupacionais, por exemplo, reforçar a sua capacidade para lidar com outras tarefas, para além das pedagógicas. De que medidas dispõem para o efeito?

17 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U